

Ata N.º	01/2014
Livro N.º	Folha N.º
6	06

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
ATA N.º 01/2014 DE 28 DE FEVEREIRO DE 2014

----- Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e catorze, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Paiva, em Sessão Ordinária do mês de Fevereiro do ano em curso, pelas catorze horas e trinta minutos, com a ordem de trabalhos constante no Edital junto aos documentos anexos a esta acta e oportunamente remetida a todos os membros da Assembleia. -----

----- Estiveram presentes na sessão os seguintes Membros da Mesa da Assembleia: -- Paulo Manuel Teixeira Marques, Presidente deste Órgão Autárquico, Helena Isabel Mota Afonso Reis, José Luís Lopes Ramos, respetivamente, primeira e segundo secretários, e os seguintes Membros: -----

Pedro Alexandre Afonso de Sousa, Manuel Morais Ramos, Mário Jorge Martinho Morgado, Ilídio Silva Ferreira, António Manuel Rodrigues Coelho, Fernando da Costa Félix, Rosa Cristina Clara Alves Pinto, José Manuel Soeiro do Nascimento Correia Alves, Maria do Rosário Morgado Simões, Paula Cristina Sá Nascimento, José Manuel Afonso Rodrigues, Diogo Martins Cardoso, Jorge Manuel Silva Cerdeira, Amândio Martinho Salvador, Augusto Marques Moreira, Jorge Manuel Pereira Reis e Ilídio Afonso da Cruz.-----

----- Nos termos da alínea r) do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, participou na sessão o Sr. Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Ao abrigo do art.º 48.º da Lei n.º 169/99, participou na Sessão o Sr. Cristóvão Malhada Ferreira, vereador em regime de não permanência.-----

----- Sendo a hora designada para início da sessão, eram catorze horas e trinta e cinco minutos verificando-se haver quorum, o Sr. Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão, dando início aos trabalhos: -----

-----**PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”**-----

----- **1.1 - Leitura e apreciação de expediente diverso:** -----

----- O Presidente da Assembleia deu a conhecer e fez-se apreciação do expediente recebido no período compreendido entre 27 de Dezembro e 27 de Fevereiro de 2014.

----- **1.2 - Outros assuntos típicos do “Período Antes da Ordem do Dia”;** -----

----- Abertas as inscrições para este ponto inscreveram-se e usaram da palavra os membros a seguir indicados, cujas declarações se transcrevem:-----

- O Sr. Amândio Martinho Salvador, usou da palavra para dizer o seguinte: “Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. Presidente da Câmara, já no mandato anterior fiz este pedido e por ser uma necessidade volto a fazê-lo, são as placas de sinalização

a indicar a estrada para o Touro. Há muitas queixas dos tourenses, que pessoas que querem ir para o Touro vindas de Viseu chegam à rotunda da entrada da Vila e não têm sinalização para ir para o Touro.

Outro Pedido são as lâmpadas fundidas, já há três meses que não se mudam lâmpadas no Touro, não é falta de pedido pois já pedi diretamente à EDP, já dei por duas vezes a lista ao professor Calçada. Tudo em vão. Agradecia que o Sr. Presidente fizesse alguma coisa.

A estrada do Viduínho que liga a Vila Cova e a da Cerdeira que liga a São João de Tarouca estão cheias de buraco, culpa do inverno. Fica o pedido para quando o tempo permitir sejam reparados os buracos.

E par terminar um apelo. Domingo é dia do Município. Apelava para que todos viessem às comemorações, para homenagear todos os que lutaram par que Vila Nova de Paiva fosse Concelho, e para mostrar-mos a nossa força e estarmos unidos na defesa deste Concelho.”

O Sr. Manuel Ramos referiu o seguinte: “Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, Sr.ªs e Srs. Membros deste Órgão Autárquico, Sr. Presidente da Câmara, quero colocar aqui três questões:

Já que me é dada esta oportunidade mas sabendo que não é fácil governar uma casa pobre, no entanto, Sr. Presidente do Município deixe que eu diga, a proteção da floresta teria que ser uma prioridade com, limpeza, vigilância e combate aos incêndios de forma eficaz, na fase inicial, a Capital Ecológica não pode deixar repetir o que aconteceu em 2013, as juntas de freguesia devem colaborar nesta luta.

Uma outra questão prende-se com o património histórico. Em Vila Cova à Coelheira existem as ruínas dum Castro que nós devíamos preservar e limpar, as pessoas que ali se dirigem encontram um caminho obstruído com mato e lenha e as ruínas pouco se vêem.

Por último, o rio Côvo. Este rio atravessa as freguesias de Touro e Vila Cova à Coelheira no sentido norte sul, este curso de água Cristalina ainda no passado recente era a fonte de energia de mais de cinquenta moinhos só na freguesia de Vila Cova à Coelheira, estes, a maioria em ruínas, os autarcas pouco ou nada fizeram por eles.

Mas Sr. presidente a minha maior preocupação são os esgotos das duas freguesias, Touro e Vila Cova à Coelheira. Vila Cova à Coelheira não pode aceitar outra solução que não seja a garantia da preservação deste curso de água a montante e a jusante da praia de Vila Cova, porque o rio já não é fonte de energia porque os

Ata N.º	01/2014
Livro N.º	Folha N.º
6	06

moinhos não moem, mas tornou-se em fonte de vida porque alimenta de água as populações.”

O Sr. Fernando Félix fez a seguinte intervenção: *Sr. Presidente e restantes membros da Mesa da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara Municipal, Sr. Vereador Caros Colegas Deputados e demais pessoas presentes.*

Tratando-se da minha primeira intervenção neste mandato quero antes de mais desejar a todos os eleitos um profícuo trabalho em prol deste Município de Vila Nova de Paiva.

Seguidamente, e dado que o artigo 9.º do Regimento da Assembleia Municipal, com um texto semelhante ao artigo 78.º da Lei das Autarquias Locais (Lei 169/99) é omissivo quanto à modalidade de envio da solicitação/informação da substituição de Membros da Assembleia Municipal, gostaria de obter do Sr. Presidente da Assembleia esclarecimentos sobre este assunto. Ou seja, o envio “da simples comunicação por escrito” é feito obrigatoriamente em papel ou pode ser feito em suporte digital e enviado por correio eletrónico? Sendo feito em papel e atendendo ao disposto no n.º 4 do artigo 9.º do Regimento, pode por exemplo, ser entregue imediatamente antes do início de uma reunião desta Assembleia Municipal.

Feitos estes esclarecimentos, permitam-me então que aborde aqui alguns assuntos que julgo de alguma importância Municipal:

1. Começo por felicitar o Sr. Presidente da Câmara Municipal pela sua eleição para Presidente do Conselho Executivo da CIM Viseu Dão Lafões. Pessoalmente felicito-o pela eleição, como contribuinte e eleito municipal cumpre-me felicitá-lo e desejar-lhe um profícuo e abnegado trabalho em prol da Região e do Concelho, até para justificar os custos a suportar pelo Município com a consequente nomeação de um Vereador a meio tempo para o Executivo desta Câmara Municipal.

2. Relativamente à aquisição do Arbutus do Demo permitam-me o seguinte: como nota prévia, e sem qualquer menosprezo pelos esforços despendidos nas negociações, direi que talvez a minha relação com os Viveiros da Queiriga e com o Arbutus de Demo me causem algumas reservas em felicitar a compra, isto porque sempre vi aquele espaço como nosso e fico com a sensação de termos comprado algo que já era do Município. Perante esta aquisição, e ressaltando aqui o facto de eu não ter acompanhado as negociações, que foram certamente condicionadas pela situação de austeridade em que se encontra o País, felicito a compra e espero que agora se maximize o aproveitamento das potencialidades e valências daquele espaço.

Espero isso e reitero o que disse aqui em anteriores sessões:

- no que tange à valência de viveiro de árvores autóctones, que se agora estivessem disponíveis muito oportunas seriam para plantações a realizar após a calamidade dos incêndios do Verão;

- relativamente à errada decisão de terminar com a realização do Festival de Astronomia de Vila Nova de Paiva, uma vez que era um projeto diferenciador, enriquecedor, âncora e dinamizador de outros projetos de aproveitamento das potencialidades endógenas destas terras. Lamento mais uma vez que tenham deixado de o realizar (e permitido por exemplo que Moimenta da Beira tenha ganho alguma visibilidade com a organização de um evento desta área), e deixo aqui os meus votos para que agora renasça das cinzas e com mais força.

3. Falando em árvores e florestação quero também deixar aqui a seguinte nota: pelo que me dizem na minha terra, os serviços da Câmara Municipal tem estado a cobrar uma taxa pelo licenciamento da “queima de sobrantes das explorações florestais”. Aparentemente estarão a considerar a atividade de “queima de sobrantes de exploração”, permitida fora do período crítico sem qualquer tipo de licenciamento, como “queimada”, que exige sempre licenciamento. A legislação sobre a Defesa da Floresta Contra Incêndios prevê e distingue as duas situações/atividades e como se trata de um procedimento que, para além dos custos burocráticos para o Município e, ainda que reduzidos, também financeiros para os contribuintes, poderá inibir e desincentivar atividades muito benéficas na gestão de combustível (como queimar silvas, matos, arbustos e ramos de árvores no Inverno) recomendo que revejam o procedimento.

4. Falando de floresta e na sequência do incêndio que assolou a Queiriga e Vila Nova de Paiva no último Verão quero também aqui dizer o seguinte:

- reiterar o que disse aqui no anterior mandato:

- sobre a necessidade de se implementar um projeto de Florestação Plena do Município;

- sobre a necessidade de se adotar uma visão sistémica na gestão da água, e assim:

- ter em conta a influência negativa que a ausência de árvores provoca na quantidade e qualidade da água disponível;

- ter em conta que o não aproveitamento ou desperdício das águas dos regadios tendencialmente provoca um aumento dos consumos das águas de abastecimento ao domicílio.

Assim e mais uma vez Sr. Presidente da Câmara reitero a nota aqui deixada no anterior mandato quanto ao facto da Queiriga e o sistema de águas do Município ter

Ata N.º 01/2014	
Livro N.º	Folha N.º
6	06

bastante a ganhar se esta Câmara substituísse a canalização inutilizada pela construção da variante e que levava a água das fontes existentes ali na zona do “Valduz”, a seguir às bombas de gasolina, até à denominada “Poça do Vale”. Agora até será mais fácil efetuar tal obra visto que a zona de percurso da canalização está queimada. E como disse na altura, esta “Poça do Vale”, além de servir um dos mais importantes regadios da Queiriga, é provavelmente o melhor local para abastecimento dos meios de combate aos incêndios, sendo por isso lamentável que, por não aproveitamento, fique com escassez de água nas alturas em que mais se precisa dela.

5. Por último, Sr. Presidente da Câmara, relativamente ao projeto de requalificação da E.N. 329 – Entrada Norte da Queiriga cumpre-me dizer o seguinte:

- registar a correção do projeto e o abrir também de uma nova rua para nascente da estrada municipal. Esta evolução confirma em parte o sentido das observações que efetuei aqui em Junho de 2013, nomeadamente quando dizia que não entendia o porque de decidirem abrir uma rua para Poente, onde não existia qualquer caminho, e não abriam uma rua para Nascente tendo por base o caminho ali já existente e que serviria mais casas. Mesmo desconhecendo se esta forma de atuar, em duas fases, encareceu a obra, dado que a dividiu em duas partes e impediu uma escala conjunta e terá também impedido uma visualização inicial da possibilidade de se aproveitarem as terras sobrantes da abertura desta nova rua, na construção da rua inicialmente adjudicada, registo esta evolução.

- relativamente a este projeto, cumpre-me também apresentar aqui os receios de algumas pessoas da Queiriga, no que concerne à manutenção do regadio da Fonte dos Piolhos. Isto porque, há terras a nascente da estrada municipal que são regadas pela água proveniente de uma fonte localizada a poente da mesma, sendo de todo recomendado que esta requalificação acautele a manutenção da passagem da água para aquelas terras.”

O Sr. José Manuel Correia Alves, alertou para três situações que, entende merecerem alguma atenção da Câmara do ponto de vista da segurança rodoviária e que são as seguintes: A primeira é a existência de uma grande depressão de terreno na faixa de rodagem antes do cruzamento do Touro, na estrada Municipal Vila Nova de Paiva/Touro/Tarouca. Considera urgente pelo menos a sinalização do perigo daquele local.-----

----- Alertou também para uma situação, na freguesia de Alhais, junto ao cruzamento de Vila Garcia, que é uma tubagem de águas pluviais que drena diretamente para o passeio, constituindo perigo, principalmente nos dias de gelo, forma-se ali um espelho

de gelo perigoso para a circulação não só rodoviária como pedonal. É importante e urgente encaminhar e drenar aquelas águas. -----

----- Deixou também um alerta para uma situação em Vila nova de Paiva, situação essa já antiga, que em seu entender carece de resolução urgente, e que é o empoçamento de água no cruzamento da Rua Egas Moniz com a Rua Padre José Sá Marques, frente à GNR. Em sua opinião é necessário construir ali uma sarjeta que permita o escoamento eficaz das águas pluviais.-----

----- O Sr. Mário Morgado referiu o seguinte: -----

“ Senhores Presidente da Câmara Municipal.

Eu, os jovens e esta Assembleia temos a preocupação e o dever de lutar pelo reforço da democracia e participação democrática, pelo reforço de integração dos cidadãos e dos jovens, nos atos de decisões políticas. A nossa ação passa pela promoção do associativismo e da política.

É nesse sentido que queria realçar a criação do Conselho Municipal da Juventude um pouco estratégico e essencial nesta promoção da participação dos cidadãos, um órgão consultivo em matérias relacionadas com as políticas de juventude. Tem por objetivo promover a coordenação da política de juventude, articulando a intervenção, no âmbito do sistema juvenil, dos seus agente e dos parceiros sociais. Para além desta vertente, o Conselho Municipal de Juventude é um espaço que fomenta o diálogo e o intercâmbio de experiências entre os vários agentes juvenis concelhios, estreitando a relação entre o Movimento Associativo Concelhio, a população jovem e a Autarquia, ao alargar a reflexão e discussão sobre os assuntos que respeitam à juventude no Concelho no âmbito da Política Municipal de Juventude, envolvendo todos os agentes.

Em que ponto de situação se encontra a criação deste órgão que a meu ver é fundamental para a garantia da participação democrática ao que á juventude diz respeito?”

----- O Sr. Presidente agradeceu as intervenções e referiu o seguinte: “ *Vou tentar responder ao que me foi perguntado pelos Sr. membros desta Assembleia, com alguma coerência e objetividade, sendo certo que por vezes são questões operacionais que, obviamente temos de falar delas mas que serão mais de reunião de Câmara do que de Assembleia, no entanto estou aqui para prestar todos os esclarecimentos.*

Já todos percebemos agora que temos a água no centro da discussão, a água que umas vezes é de menos e outras é demais e que causa estes transtornos quando ela é demais, estamos à quatro meses com chuva constante. Tenho conversado com os Srs. Presidentes de Junta sobre os problemas, mas temos de deixar acalmar este

Ata N.º 01/2014	
Livro N.º	Folha N.º
6	06

tempo mais chuvoso e assim que o tempo permita faremos uma reunião par sinalizar os problemas das estradas municipais, das urbanas e dos caminhos e atuar naquilo que for prioritário par se repor no imediato as boas condições de circulação.

Há no entanto situações que já são estruturais, como aquela junto à GNR, nesta tem que se arranjar uma solução definitiva para a drenagem das águas que ali se acumulam quando chove muito. Há todo um conjunto de situações que têm de ser repostas porque para além do perigo, como por exemplo na Estrada que liga Touro a S. João de Tarouca que tem várias roturas provocadas pela falta de limpeza das valetas. A brigada de sapadores já está a efetuar a limpeza para que os danos não sejam tão estruturais e avultados.

Quanto às placas de sinalização, é certo que de facto não há na entrada da vila placa indicativa de Touro, como não há também indicação de Vila Cova à Coelheira e Pendilhe, temos de arranjar a melhor maneira e rapidamente resolver esse problema.

Relativamente à iluminação, as lâmpadas fundidas, sinceramente não sei o que possa fazer mais, é um massacre diário com as lâmpadas. Já expus superiormente , já reivindiquei por escrito várias vezes, o certo é que o prestador de serviços não tem atuado com celeridade.

Quanto ao apelo à participação de todos nas comemorações do feridos municipal, nunca esteve tão atual este tema, porque temos vindo a verificar todos os dias o que se está a passar neste País, começaram com a extinção de freguesias, extinção de serviços públicos, tribunais, finanças, extensões de saúde e também já começaram a fechar, nalguns pontos do País, posto da GNR. Se não estivermos todos unidos na defesa do Concelho acontece o que aconteceu com o antigo Concelho de Fráguas, em que os homens de coragem destas terras impediram que os arquivos fossem levados para o Sátão e conseguiram que o Concelho de Barreiras fosse alargado.

No dia do Município, para além de prestarmos homenagem a ex-autárcas e funcionários presentes e passados também é um dia par todos refletirmos e convivermos independentemente da cor política, e termos a nossa bandeira.

Apelo a todos par que venham às comemorações, é nosso dever de cidadãos e sentido de responsabilidade.

Relativamente à intervenção do Sr. Manuel Ramos, foram focados três pontos que dizem respeito à nossa ruralidade, é esta a nossa génese: proteção da floresta, património arqueológico e os nossos recursos hídricos. Tem havido da parte de Câmara Municipal uma grande preocupação com a defesa da floresta, foram criados vários pontos de água, limpeza dos caminhos florestais, a prevenção através da

equipa de sapadores. A Câmara e as Juntas de freguesia realizaram um conjunto de trabalhos nesta área, no entanto não foi possível evitar a destruição da nossa floresta, porque infelizmente recebemos três grandes incêndios, um vindo de Lamego/Tarouca que atingiu a freguesia do Touro, outro vindo de Castro Daire que passou por Pendilhe e atingiu Vila Cova à Coelheira e um outro que vindo das Duas Igrejas, entrou pela Queiriga e chegou a Vila Nova e este foi muito aflitivo. Originariamente até parecia que tínhamos tudo controlado, o problema foi a entrada daqueles três grandes incêndios. Depois do que aconteceu no Verão de 2013, está na altura de fazer-mos uma boa reflexão, e se possível, desde que haja oportunidade nos Quadros Comunitários fazer-se um bom ordenamento da floresta e agricultura.

Quanto à limpeza do Castro, esta já está identificada como uma prioridade, e logo que o tempo permita será feita pelos sapadores florestais, não só do castro mas também de todo o património coletivo, como as captações de água, santuários, capelas, orcas, etc.

Relativamente ao Rio Côvo, e sua preservação enquanto recurso de elevada importância, é do conhecimento geral que as suas margens já foram limpas bem como várias levadas, o problema que ainda não foi possível resolver é o dos esgotos. As estações de tratamento dos esgotos são de primeira geração, têm mais de vinte anos, estão completamente degradadas. Para além de Vila Cova à Coelheira e Touro existem outras freguesias também críticas ternos de esgotos, como Alhais e Pendilhe.-

----- O Sr. Presidente da Câmara agradeceu ao Sr. Fernando Félix a manifestação de apoio, e espera estar à altura de representar toda a região, e obviamente que com isso Vila Nova de Paiva tenha os melhores usufrutos da situação.-----

----- Quanto ao arbustos, referiu que já na última sessão se falou do Parque Botânico e das negociações tendo em vista a aquisição daquele espaço, e no final da reunião tinha em cima da sua secretária o ofício das Estradas de Portugal a confirmar a venda pelo preço de cento e vinte e cinco mil euros a pagar em quatro anos em prestações anuais e iguais. Aguarda assinatura do contrato promessa. Certamente que a Câmara Municipal saberá certamente a melhor utilização àquele espaço. -----

----- Informou na próxima semana o parque botânico ira servir de entreposto de cinco mil árvores, doadas pela Quercus para serem posteriormente distribuídas pelos municípios de S. Pedro do Sul, Vouzela, Oliveira de Frades e Vila Nova de Paiva, cabendo mil árvores a cada município. No dia Mundial da árvores em colaboração com as juntas de freguesia irão realizar-se acções de ser reflorestação com a participação das crianças do pré-escolar e algumas escolas do 1.º CEB, nalgumas

Ata N.º	01/2014
Livro N.º	Folha N.º
6	06

zonas já identificadas, como a Lixeira do Sangrinho em Vila Cova à Coelheira, no Santo Antão no Touro e na chamada Mata da Junta em Vila Nova de Paiva.-----

----- Quanto ao festival de astronomia, o Sr. Presidente informou que o mesmo tem sido realizado anualmente, à exceção do ano de 2013, e que se deveu ao facto de ter sido ano de eleições autárquicas. No ano em curso e no mês de Setembro, certamente que aquele evento será realizado.-----

----- Relativamente à questão das queimas e queimadas, o Sr. Presidente referiu serem conceitos diferentes, mas o certo é que o SEPNA e GNR têm vindo a levantar autos de contra ordenação a quem fizer fogo sem o devido licenciamento, e a Câmara tem de dar seguimento a esses autos.-----

----- Quanto à questão das águas do Vale do Ujo, o Sr. Presidente informou desconhecer em absoluto, quanto à questão das águas da variante da Queiriga estão a ser tomados os respetivos cuidados para que o curso de águas naturais seja garantido.

----- Quanto à obra de requalificação da EN. 329 – Entrada da Queiriga, o Sr. Presidente congratulou-se com o facto de o Sr. Fernando Félix, embora tenha votado contra aquando da aprovação do projeto, finalmente reconhecer a importância daquela obra que beneficiará toda a população da Queiriga.-----

----- Respondendo à questão do Sr. Mário Morgado, o Sr. Presidente referiu que aquele assunto nunca veio tanto a talho de foice, por duas razões: A primeira é pelo facto do Concelho de Vila Nova de Paiva estar em território de baixa densidade populacional, estar num território envelhecido e obviamente que a juventude tem uma palavra a dizer, principalmente quando no próximo dia 25 de Abril se vão comemorar quarenta anos de democracia, e há muitos jovens que já têm uma cultura no pós 25 de Abril altamente tecnológica. A segunda razão é o facto de este ano se comemorar os quinhentos anos de atribuição dos quatro forais Manuelinos, a frágua, Pendilhe, Vila Cova à Coelheira e Alhais. A Juventude tem de estar no conhecimento do passado, porque quem não conhecer a sua história não pode ter grande futuro. O Sr. Presidente informou que vai consultar a legislação e verificar as diligências necessárias para constituição do Conselho Municipal de Juventude.-----

----- O Sr. Fernando Félix, pediu novamente a palavra tendo referido o seguinte: ----
“Como réplica à intervenção do Sr. Presidente da Câmara cumpre-me dizer o seguinte:

1. Que eu saiba Sr. Presidente da Câmara a atividade denominada de Festival de Astronomia, realizada outrora por uma equipa liderada pelo Prof. Alexandre Aibéo todos os anos no mês de Setembro, e que já apresentava alguma afirmação regional,

deixou de ser realizada. Se neste âmbito foram realizadas outras atividades permita-me que pergunte quais, por quem e quando foram realizadas?

2. Quanto aos conceitos de “queima de sobranes de exploração” e “queimada” eu sei que a legislação prevê as duas situações e por experiência profissional até sei que as pessoas que eu conheço do SEPNA da G.N.R. estão bem informadas e sabem distinguir as atividades.

3. Por último, em relação ao projeto de requalificação da E.N. 329 – Entrada Norte da Queiriga cumpra-me dizer que eu não votei contra, optei pela abstenção por ser uma obra na Queiriga. E neste momento não altero nada do que anteriormente disse, apenas registo a evolução da obra, o que na minha opinião confirma em parte as observações que fiz na altura, na medida em que agora contempla uma nova rua para Nascente.”

----- Findas as intervenções do período “antes da ordem do dia” passou-se à análise da ordem do dia, como segue:-----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **a) - Apreciação e votação dos texto definitivo da ata da Sessão ordinária do dia 27 de Dezembro de 2013, aprovada em minuta na própria reunião.** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria absoluta com abstenção do Sr. Fernando Félix, aprovar o texto definitivo da ata da sessão de 27 de Dezembro de 2013. -----

----- **b) Quarta alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Vila Nova de Paiva** – Proposta aprovada em reunião da Câmara Municipal do dia 07 de Fevereiro de 2014 – Apreciação e votação.-----

----- Foi presente à reunião a proposta da quarta alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas do Município, aprovada na reunião ordinária da Câmara Municipal, que aqui se dá por reproduzida e fica a fazer parte integrante da presente ata cuja cópia vai ficar arquivada na pasta de documentos anexos ao livro de atas da reuniões da Assembleia Municipal. -----

----- O Sr. Presidente justificou a necessidade desta quarta alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas.-----

----- Aberta as inscrições e não tendo havido inscrições para este ponto na ordem do dia o Sr. Presidente da Mesa colocou-o de imediato a votação.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade aprovar a quarta alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Vila Nova de Paiva.-----

----- **c) Apreciação da Actividade Municipal desenvolvida** durante os meses de Janeiro e Fevereiro do ano em curso, e mapas contendo a informação sobre a situação

Ata N.º 01/2014	
Livro N.º	Folha N.º
6	06

financeira do Município nos termos do artº 25º, nº 2, alínea c) do Anexo I à Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que uma vez que a relação da actividade municipal foi oportunamente entregue à Assembleia considera ser dispensável a sua leitura, estando disponível para responder às questões que lhe queiram colocar.-----

O Sr. António Coelho referir e alertou o Sr. Presidente para o facto que haver muitos eventos que por vezes não chegam ao conhecimento das pessoas, e um deles está a decorrer neste momento em Viseu e que é “ Um Olhar sobre as Origens”, que deveria ter sido adequadamente divulgado. Esta exposição está a decorrer até ao dia 14 de Março no McDonald’s em Viseu. No Concelho realizam-se vários eventos que em seu entender poderiam projectar o concelho a nível nacional e até internacional, um exemplo é a Feira do Fumeiro. À Semelhança do que tem acontecido com outros concelhos vizinhos em que as televisões passam tardes inteiras, durante o fim de semana a divulgar, par todo o mundo, não só o evento daquele dia, mas também tudo o que se faz no respectivo concelho durante todo o ano. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Nos termos 71.º do Regimento da Assembleia Municipal, foi aberto ao público um período de intervenção para esclarecimentos, nomeadamente sobre matérias constantes da ordem do dia da Sessão.-----

----- Inscreveu-se e usou da Palavra o Sr. Augusto Videira Martins, de Fráguas, para solicitar esclarecimentos sobre o protocolo de cedência de quarenta e um mil metros quadrados de uma parcela de terreno propriedade dos Compartes da Freguesia de Fráguas, celebrado entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Fráguas no ano de dois mil e cinco.-----

----- O Sr. Presidente informou que desconhecia por completo tal protocolo, e que irá junto dos serviços solicitar o documento por forma a avaliar os termos e condições do mesmo.-----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA** -----

----- A presente acta foi aprovada em minuta por unanimidade, nos termos do n.º 3 do art.º 57.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de Setembro.-----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Finda a Ordem do Dia e uma vez tratados todos os assuntos, o Sr. Presidente da Mesa deu como encerrada esta sessão, dezasseis horas.-----

----- Todos os documentos citados nesta ata e que serviram de base ao que nela foi apreciado, constam da pasta de documentos anexos às atas da Assembleia Municipal e dão-se aqui por transcritos para todos os efeitos. -----

This image shows a blank sheet of handwriting practice paper. It features three horizontal solid lines near the top, creating a header section. Below these are many rows of dashed horizontal lines, each preceded by a small vertical margin line on the left side, designed for practicing letter formation and alignment. The entire page is otherwise empty, with no text or markings.